



**SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO PIAUÍ  
SUPAT/DUVAS/GERÊNCIA DE ATENÇÃO A SAÚDE  
COORDENAÇÃO DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS-IST/AIDS**



**NOTA TÉCNICA Nº 03/2019**

**Teresina, 25 de fevereiro de 2019.**

**ASSUNTO: Campanha de Prevenção às IST/AIDS no Carnaval 2019**

**PARA:** Coordenações Regionais de Saúde do Estado, Secretarias Municipais de Saúde, Centros de Testagem e Aconselhamento – CTA, Serviços de Assistência Especializada-SAE e demais serviços de atenção à saúde.

A Secretaria de Saúde por meio da DUVAS/Coordenação de Doenças Transmissíveis, com vistas à promoção da saúde e prevenção das IST/AIDS, vem informar sobre a Campanha do Carnaval/2019 e reforçar que o uso da camisinha é a melhor forma de prevenção de IST.

A Campanha tem como tema: “Pare, pense e use camisinha”. Considerando as pesquisas que apontam o aumento crescente no público jovem(20-34 anos)nos últimos 10 anos e que 73% dos casos de HIV no Brasil, ocorrem no sexo masculino na faixa etária entre 15 e 39 anos, a campanha deve priorizar esse público.

Logo, convidamos todos os municípios do Estado do Piauí a construírem suas estratégias de facilitar a disponibilização dos preservativos à população geral, de forma criativa como é pertinente a festa de carnaval nos locais das festividades, blitz, rodoviárias, demais acesso e serviços de saúde, bem como nos locais de grande concentração populacional. Por oportuno, reiteramos, a importância da disponibilização desburocratizada à população dos insumos de prevenção (camisinha masculina, feminina e gel lubrificante).

Os preservativos a serem utilizados para realização desta campanha serão disponibilizados prioritariamente nas regionais de saúde dos 11 territórios de desenvolvimento, como também na assistência farmacêutica do estado em Teresina. A Secretaria de Estado da Saúde, recomenda que a entrega dos preservativos deve seguir as recomendações da nota técnica nº 02/2015 em anexo.

Informamos o objetivo da campanha do carnaval é a prevenção e o diagnóstico precoce, reforçamos que as atividades, se possível, possam contemplar a testagem para HIV. Assim, os municípios que possuem profissionais de saúde capacitados e habilitados na realização do teste rápido, podem dentro das possibilidades, planejar ações de “FIQUE SABENDO” em locais estratégicos.

Esperamos que estas informações otimizem os esforços de todo(as) quanto aos trabalhos nesta campanha. Colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos pelo telefone **(86) 3216-3626** e-mail: **dstaids@saude.pi.gov.br**, e desejamos feliz carnaval.

**Karinna Alves Amorim de Sousa**  
COORDENADORA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

**Secretaria Estadual da Saúde**  
**Av. Pedro Freitas s/n - Centro Administrativo -**  
**Bloco A**  
**64018-200 - Teresina-PI**  
**dstaids@saude.pi.gov.br**  
**(86) 3216-3626**



**SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO PIAUÍ  
SUPAT/DUVAS/GERÊNCIA DE ATENÇÃO A SAÚDE  
COORDENAÇÃO DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS-IST/AIDS**



**NOTA TÉCNICA N.º 02/2015**

**Teresina, 09 de janeiro de 2015**

**PARA:** Coordenações Regionais de Saúde do Estado, Secretarias Municipais de Saúde, Centros de Testagem e Aconselhamento, Serviços de Assistência Especializada e Serviços de Saúde de Todas as Redes de Atenção.

**ASSUNTO: Ampliação do acesso aos preservativos masculinos** na rede de serviços de saúde do Sistema de Saúde (SUS), conforme Nota Técnica N. 13/2009/GAB/PN-DST-AIDS/SVS/MS.

As recomendações do Ministério da Saúde, através do Departamento Nacional de DST/AIDS e Hepatites Virais acerca da distribuição dos preservativos masculinos aos usuários do SUS, sobretudo às populações em situação de maior vulnerabilidade:

- 1- **Desvincular a necessidade de prescrição médica para a entrega de preservativos, evitando solicitar do usuário documentos de identificação, tais como RG, CPF, entre outros, bem como não determinar a quantidade de preservativo masculino a ser entregue. A dispensação deverá ser de acordo com a necessidade declarada pelo usuário;**
- 2- **Desvincular o fornecimento do preservativo masculino a participação obrigatória do usuário em palestras ou outro tipo de reunião;**
- 3- **Identificar populações vulneráveis nos territórios de ação e buscar mecanismos para ampliar o acesso destas populações aos preservativos masculinos;**
- 4- **Ampliar a disponibilização dos preservativos masculinos à população privada de liberdade;**
- 5- **Facilitar a disponibilização dos preservativos masculinos durante as abordagens domiciliares e comunitárias e durante períodos de festividades locais ou eventos com concentração de público.**
- 6- **Envolver a comunidade, movimentos sociais, organização da sociedade civil e outros agrupamentos sociais nas discussões de prevenção e acesso aos preservativos masculinos.**

Esperamos que estas informações sejam realmente implementadas nos serviços de saúde e que o acesso ao preservativo seja facilitado a população em geral de maneira estratégica e criativa.

Solicitamos também que as Secretarias Municipais de Saúde, Regionais de Saúde do Estado, CTA, SAE e Unidades de Saúde revejam as cotas de preservativos recebidos e a necessidade de ampliação dos mesmos. Reiteramos aos serviços de saúde que o fluxo de solicitação deste insumo permanece o mesmo, onde as secretarias municipais de saúde solicitam as regionais de saúde do estado, estas, são responsáveis pelo pedido a Secretaria Estadual de Saúde, recebimento e dispensação.

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se possam fazer necessárias pelo telefone: 86-3216-3626.